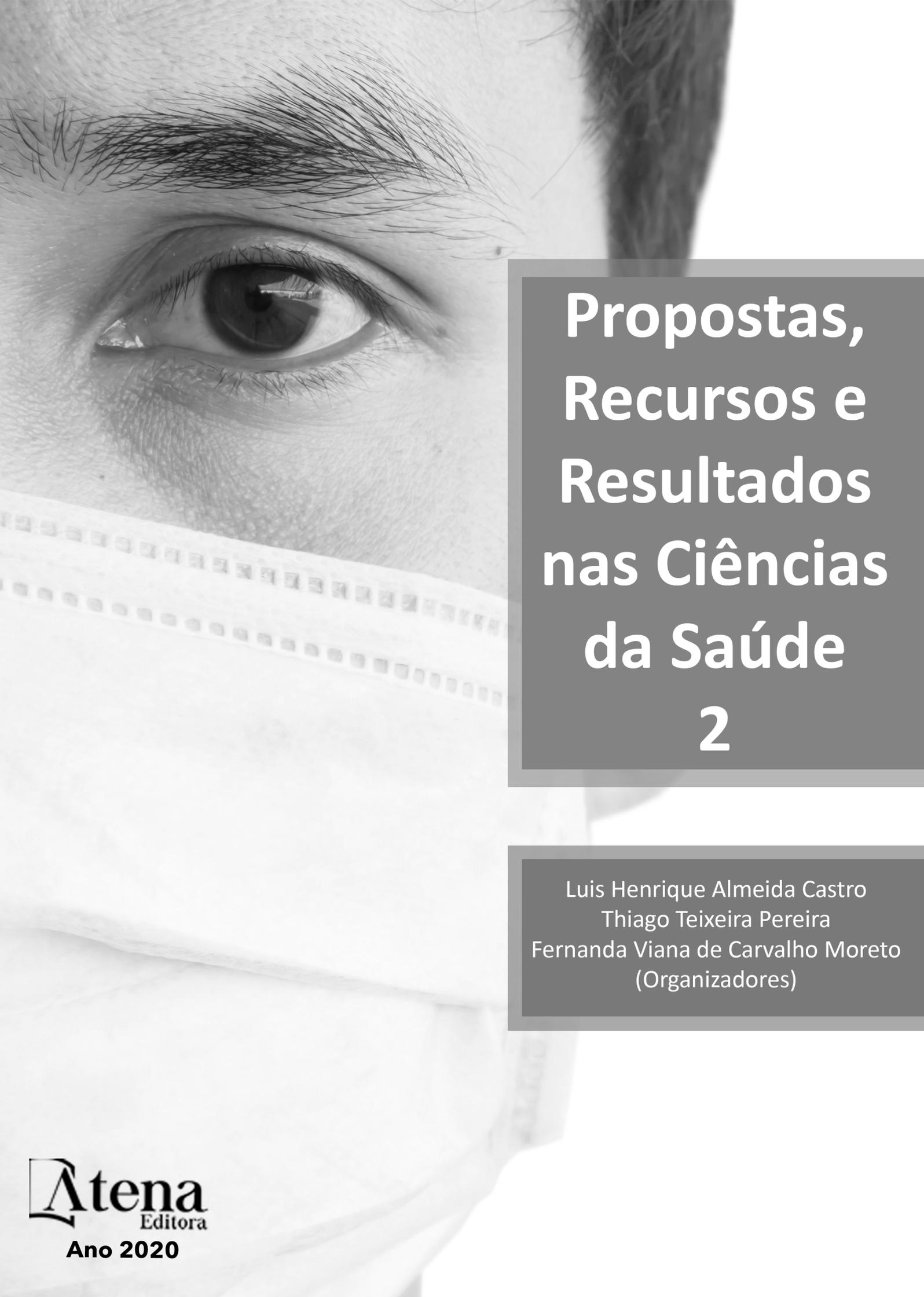


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 2

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 2

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-135-0 DOI 10.22533/at.ed.350202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per se.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PROJETO DE EXTENSÃO AMIGOS DO IGOR LOMBARDI PENHALVER - FERRAMENTAS DA HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	
Larissa Garzone	
Rafael Pimenta Camilo	
Bruna Arantes Nassar	
Caroline Pereira Santos	
Thaís Sousa e Silva Oliveira	
Ricardo de Araújo Mello Júnior	
Érika Cristina Silva Alves	
Valeska Guimarães Rezende da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.3502024061	
CAPÍTULO 2	12
PROJETO EMPATIA/ASSERTIVIDADE: ANALISANDO O NÍVEL DE EMPATIA EM FUNCIONÁRIOS DA REDE PÚBLICA	
Elisa de Oliveira Elias	
Giullia Braga Linhares	
Luísa Magalhães Junqueira Leitão	
Paula Leal de Oliveira Peçanha	
Pedro Henrique Fernandes	
Tatiana Vasques Camelo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3502024062	
CAPÍTULO 3	24
PROMOVENDO SAÚDE: GRUPO COM GESTANTES COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Edna Mota Loiola	
Janaína Gomes de Negreiros da Silva	
Ana Patrícia Timbó Batista Ribeiro	
Antonio Rodrigues Ferreira Júnior	
Ana Karine Lopes Camelo	
DOI 10.22533/at.ed.3502024063	
CAPÍTULO 4	30
PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE COMO MEDIDA DE SEGURANÇA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Karen Silva de Castro	
Lauany Silva de Medeiros	
Michele Pinheiro Ferreira	
Nayara Fernanda Alves Moreira	
Renata Campos de Sousa Borges	
José Ronaldo Teixeira De Sousa Júnior	
Milena Coelho Fernandes Caldato	
Daniele Lima dos Anjos	
Carlos André de Souza Reis	
Ilma Ferreira Pastana	
DOI 10.22533/at.ed.3502024064	

CAPÍTULO 5	37
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS I OLIMPÍADAS SOLIDÁRIAS DO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE (PAC) DS III, IV & VII	
<p>Gledson da Silva Oliveira Raquel Bezerra Pajeú Renan Wallacy Yvson dos Santos</p>	
DOI 10.22533/at.ed.3502024065	
CAPÍTULO 6	44
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS OFICINAS DE ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	
<p>Dayane Pereira da Silva Marina Valente Mascarenhas Maria Célia Pinheiro da Cunha Isadora Helena Araújo Silva Lucas Lima Guerreiro Kesia Cartaxo Andrade Maria Solange Nogueira dos Santos Silvania Moreira de Abreu Façanha Lidiane do Nascimento Rodrigues Edna Maria Camelo Chaves</p>	
DOI 10.22533/at.ed.3502024066	
CAPÍTULO 7	53
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTUDO DE CASO HIPERTENSO	
<p>Suely Cardoso Nunes Silvana Morales de Assis Patrícia Cintra</p>	
DOI 10.22533/at.ed.3502024067	
CAPÍTULO 8	58
RESOLUTIVIDADE DO ATENDIMENTO INTERPROFISSIONAL NO TRATAMENTO OPORTUNO DE COMPLICAÇÕES DA DIABETES –UM RELATO DE CASO	
<p>Danila Araújo e Silva Luísa Caroline Costa Abreu Cauê Sousa Cruz e Silva</p>	
DOI 10.22533/at.ed.3502024068	
CAPÍTULO 9	62
SAÚDE ÚNICA: A INTERAÇÃO DA MEDICINA VETERINÁRIA E HUMANA NO COMBATE E PREVENÇÃO DE ZONOSSES E DOENÇAS INFECCIOSAS	
<p>Bianca Gianola Belline Silva Carlos Eduardo Brizolla Theodoro Daniela Perucci Gogoni Lilian Mara Kirsch Dias Ana Carolina Rusca Correa Porto</p>	
DOI 10.22533/at.ed.3502024069	
CAPÍTULO 10	69
SIGNIFICADOS E SENTIDOS DAS VIVÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO “1 HORA DE MEDITAÇÃO” NA MUDANÇA DE HÁBITOS	
<p>Sayonara da Silva Barros Évilla Rayanne Oliveira de Sousa Amanda da Cunha Sousa</p>	

Jeania Lima Oliveira
Paula Matias Soares
Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira

DOI 10.22533/at.ed.35020240610

CAPÍTULO 11 75

SÍNDROME DA EMBOLIA GORDUROSA EM PACIENTE DECORRENTE DE FRATURA TRANSTROCANTÉRICA DE FÊMUR ESQUERDO INSTÁVEL: RELATO DE UM CASO

Tony Carlos Rodrigues Junior
Kennet Anderson dos Santos Alvarenga
Clarice Maria Fonseca Leal
Débora Nagem Machado José
Thaís Ferreira Perígolo
Larissa Gabrielle Rodrigues
Renata Teixeira de Melo Diniz
Lívia Mol Fraga Melo
Josianne Romagnoli Silva
João Pedro Lima Trindade
Talita de Freitas Souza
Rúbia Soares de Sousa Gomes

DOI 10.22533/at.ed.35020240611

CAPÍTULO 12 82

T.O. ESPERANDO: BRINCANDO NA SALA DE ESPERA DO HC CRIANÇA

Ana Clara Tomaz Adão
Bárbara Jacomin
Luzia Iara Pfeifer

DOI 10.22533/at.ed.35020240612

CAPÍTULO 13 94

TIROCÍNIO DOCENTE NA FORMAÇÃO DO MESTRE EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Ferreira Borba de Almeida
Laise Nascimento Lobo
Lidiane de Jesus Lisboa
Waldson de Jesus Nunes
Mara Rubia Sena Freire
Claudiana Bomfim de Almeida Santos

DOI 10.22533/at.ed.35020240613

CAPÍTULO 14 101

UM ECOSSISTEMA VULNERÁVEL: DESASTRES NATURAIS COMO ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM SAÚDE

Sandra Mara Marin
Carolina Machado Eisenhut
Danielle Bezerra Cabral
Arnildo Korb
Leila Zanatta
Maria Luiza Bevilaqua Brum

DOI 10.22533/at.ed.35020240614

CAPÍTULO 15 112

VISITAS DOMICILIARES ÀS CRIANÇAS PORTADORAS DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS/MICROCEFALIA NA II GERES LIMOEIRO-PE

Aline Vanessa da Silva

Anália Pereira de Melo Souza
Emília Carolle Azevedo de Oliveira
Amanda Patrícia da Silva
Alexsandro de Melo Laurindo
Leandra França da Silva
Aguinaldo Soares do Nascimento Junior
Ricardo Luiz de Carvalho Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.35020240615

CAPÍTULO 16 119

VIVÊNCIA INTERPROFISSIONAL ENTRE ORIENTADORES, PRECEPTORES E MONITORES DO PET -
SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcela Braga Sampaio
Sarah Gadelha Ribeiro
Ana Vitória Araújo de Castro
Diego Sergio da Silva Maia

DOI 10.22533/at.ed.35020240616

CAPÍTULO 17 125

VIVENCIANDO O ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS: IMPACTOS NA
EDUCAÇÃO MÉDICA

Máyra Bernardes Rocha
Hiléia Carolina de Oliveira Valente
Bruna Carolina Soares Sinhorin
Gustavo Cunha Fernandes
Lineker Fernandes Dias
Bruno Oliveira de Paulo
Alessandra Jacó Yamamoto
Karollyne Francisco Prado
Lincoln Rodrigues Fernandes Junior
Victor Diniz Borges

DOI 10.22533/at.ed.35020240617

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 133

ÍNDICE REMISSIVO 135

VISITAS DOMICILIARES ÀS CRIANÇAS PORTADORAS DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS/MICROCEFALIA NA II GERES LIMOEIRO-PE

Data de aceite: 01/06/2020

dos Guararapes

<http://lattes.cnpq.br/9152504413647067>

Aline Vanessa da Silva

Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Interiorização de Atenção à Saúde - Centro Acadêmico de Vitória COREMU -UFPE

<http://lattes.cnpq.br/8216459386771502>

Anália Pereira de Melo Souza

Assistente Regional do Núcleo de Apoio as famílias de crianças com microcefalia da II Gerência Regional de Saúde.

<http://lattes.cnpq.br/3008589672682712>

Emília Carolle Azevedo de Oliveira

Docente do Curso de Graduação em Saúde Coletiva - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão - PE

<http://lattes.cnpq.br/9379534047421639>

Amanda Patrícia da Silva

Psicóloga - Centro Universitário da Vitória de Santo Antão – PE

<http://lattes.cnpq.br/7743385295813113>

Alexsandro de Melo Laurindo

Residente do Programa de Residência Multiprofissional com Ênfase na Saúde da População do Campo – COREMU UPE - CARUARU

<http://lattes.cnpq.br/4855930138179548>

Leandra França da Silva

Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família de Jaboatão dos Guararapes – COREMU Jaboatão

Aguinaldo Soares do Nascimento Junior

Sanitarista – Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão - PE <http://lattes.cnpq.br/3452007641883900>

Ricardo Luiz de Carvalho Barbosa

Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão - PE <http://lattes.cnpq.br/6797404823358804>

RESUMO: Introdução: Em 2015, o Brasil vivenciou a incidência da microcefalia nos nascidos vivos e após a associação com o Zika Vírus os órgãos públicos competentes começaram a investigar os casos acometidos. Diante disso, a Secretária Estadual de Saúde de Pernambuco - SES/PE criou o Núcleo de Apoio as Famílias de Crianças com Microcefalia (NAFCM), que ficou responsável pela articulação e o monitoramento da assistência dessas crianças e pelos seus familiares. **Método:** Para a realização deste acompanhamento são realizadas visitas domiciliares com o intuito de monitorar, articular e prestar toda a assistência necessária. As visitas são executadas pela assistente regional do NAFCM, coordenadora da atenção básica, assistente social e coordenadora do NASF. O instrumento utilizado

é um relatório com as informações sobre todo o histórico da criança - desde a gravidez até o seu atual estado de saúde - e a assistência realizada. **Resultados:** Com o intuito de fortalecer todo esse processo, o NAFCM realizou algumas atividades para além das visitas a fim de fornecer a assistência e o acompanhamento como articulação com o município, com a Secretaria Estadual de Saúde- SES/PE, orientações, entre outras. No total são acompanhadas 25 crianças confirmadas com o agravo, realizados os exames e consultas diante das necessidades individuais deste público alvo e o monitoramento da evolução do caso perante os tratamentos disponibilizados. Faz-se importante destacar, a iniciativa da SES - PE na criação do NAFCM frente a incidência do agravo em 2015 e que essa atuação precisa ser contínua, resolutiva e estimulada. **Conclusão:** Desta forma, a fundamentação das visitas é dialogar sobre o acompanhamento das crianças dentro do Sistema Único de Saúde para que ocorra a articulação da melhoria da assistência e oferta integral desses serviços, contribuindo dessa maneira para a integralidade do cuidado, comunicação da rede de atenção à saúde e qualidade de vida dos usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Microcefalia. Assistência. Qualidade de vida. Visita Domiciliar. Vírus Zika.

HOME VISITS TO CHILDREN WITH CONGENITAL ZIKA VIRUS / MICROCEPHALY SYNDROME IN II GERES LIMOEIRO-PE

ABSTRACT: Introduction: In 2015, Brazil experienced the incidence of microcephaly in live births and after the association with the Zika Virus, the competent public bodies began to investigate the affected cases. Therefore, the Secretária Estadual de Saúde de Pernambuco - SES/PE created the Núcleo de Apoio as Famílias de Crianças com Microcefalia (NAFCM), which was responsible for coordinating and monitoring the assistance of these children and their families. **Method:** To carry out this follow-up, home visits are carried out in order to monitor, articulate and provide all necessary assistance. Visits are carried out by the NAFCM regional assistant, primary care coordinator, social worker and NASF coordinator. The instrument used is a report with information on the child's entire history - from pregnancy to his current health status - and the assistance provided. **Results:** In order to strengthen this whole process, NAFCM carried out some activities in addition to the visits in order to provide assistance and monitoring as articulation with the municipality, with the State Health Secretariat - SES / PE, guidelines, among others. In total, 25 children confirmed with the condition are followed up, examinations and consultations are carried out in view of the individual needs of this target audience and the monitoring of the evolution of the case before the treatments available. It is important to highlight the initiative of SES - PE in the creation of NAFCM in view of the incidence of the cases in 2015 and that this action needs to be continuous, resolute and stimulated. **Conclusion:** In this way, the basis of the visits is to discuss the monitoring of children within the Unified Health System so that the articulation of the improvement of care and the comprehensive offer of these services occurs, thus contributing to the integrality of care, communication of the health network. attention to health and quality of life of users.

KEYWORDS: Microcephaly. Assistance. Quality of life. Home visit. Zika virus.

1 | INTRODUÇÃO

Em 2015, o Brasil vivenciou a incidência de microcefalia congênita em muitos nascidos vivos, que é conceituada como uma malformação definida por um perímetro cefálico abaixo de 33 centímetros ou inferior a dois desvios-padrão da média para a idade gestacional, cujas causas de acometimento são multifatoriais. Um desses fatores, até então desconhecidos no ano de 2015, que causou uma enorme preocupação para o sistema de saúde foi a relação do vírus Zika com a microcefalia, o que acarretou sinal de alerta devido ao grande número de casos constatados por todo o Brasil, em especial na região Nordeste (BRASIL, 2016; COFFITO, 2016; NUNES et al., 2016).

O vírus Zika é transmitido pelo mosquito *Aedes Aegypti*, vetor de diversas outras doenças, e tornou-se um desafio para o sistema público de saúde. Diante disso, os órgãos públicos competentes precisavam continuar investigando e monitorando os casos acometidos, capacitar todos os profissionais para prestar a assistência necessária as crianças e os seus familiares – perpassando pelos aspectos da saúde até as condições básicas do modo de viver e de se inserir na sociedade sem nenhum tipo de discriminação ou exclusão social (EICKMANN et al., 2016).

Diante deste contexto nacional, e pensando em estratégias de enfrentamento do agravo em um recorte de tempo maior, o Núcleo de Apoio as Famílias de Crianças com Microcefalia (NAFCM) foi criado pela Gestão Estadual da Secretária de Pernambuco, em maio de 2016, em resposta ao aumento do número de casos no Estado, formado por uma equipe de 13 assistentes regionais distribuídos nas 12 Gerências Regionais de Saúde, composto por 1 assistente e 1 coordenador no nível central, responsáveis por monitorar e acompanhar de modo regionalizado as crianças notificadas durante toda a linha de cuidado; além de prestar apoio às famílias e desenvolver estratégias para garantir seus direitos de inclusão na sociedade.

Assim em 2018, Pernambuco se destacou no cenário do país pela organização da rede de atenção e acompanhamento das gestantes e crianças com Síndrome Congênita do Zika (SCZ)/microcefalia, disponibilizando a rede para a oferta integral do acompanhamento das crianças. Sendo criado pelo Núcleo de Apoio as Famílias de Crianças com Microcefalia (NAFCM), um instrumento de visitas domiciliares para o acompanhamento direto e assistencial das famílias que possuem crianças com o diagnóstico de SCZ/microcefalia. Com o intuito de integrar a rede assistencial dos municípios, possibilitando que estas crianças com síndrome tenham todo o suporte necessário diante das dificuldades diárias no acesso aos serviços de saúde, além de possibilitar aos profissionais um olhar ampliado acerca da realidade de cada família assistida pelo núcleo.

2 | MÉTODO

O NAFCM atua em 13 municípios com casos confirmados, pertencentes a II Regional de Saúde de Pernambuco. O instrumento de visita domiciliar utilizado é composto por 9 questões abertas e fechadas, dividido em 9 etapas: 1) Dados da família; 2) Informações quanto à gestação; 3). Informações relacionadas ao bebê; 4) Unidades de saúde para acompanhamento da criança; 5) Assistência social; 6) Inclusão na rede escolar; 7) outras situações/ pendências/necessidades; 8) Encaminhamentos diversos e 9) Anexos. O principal objetivo da aplicação dos relatórios nas visitas domiciliares é valorizar a família no contexto do cuidado e aproximar a assistência à saúde e educação para contribuir no desenvolvimento da criança.

As visitas são realizadas trimestralmente com a assistente regional do NAFCM; coordenadora da atenção básica, assistente social e coordenadora/responsável pelo NASF. A aplicação dos instrumentos de visitas é para todas as mães/famílias de crianças portadoras da SCZ/Microcefalia. E seu objetivo é de atualizar, monitorar e acompanhar as famílias em todas as Regiões de Saúde.

Por fim, todos os relatórios são analisados e discutidos pela equipe que realizou as visitas, buscando a resolução dos problemas contextualizados para que a assistência seja ofertada de maneira integral. Os encaminhamentos colocados no oitavo item do relatório são dialogados e ficam sob a incumbência do profissional identificado como responsável para a devolução da resposta dos questionamentos, responsabilizando todas as áreas a identificar e resolver a problemática de forma eficaz e integrada.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em virtude do agravo da Síndrome Congênita do Zika Vírus/Microcefalia que acometeu diversas crianças no Brasil e em vários municípios do Estado de Pernambuco, a Secretaria Estadual de Saúde - SES-PE, por meio do Núcleo de Apoio as Famílias de Crianças com Microcefalia (NAFCM), ofertou o apoio e assistência as crianças e familiares. Mediante o agravo e toda a sua complexidade, em cada Gerência Regional de Saúde - GERES foi estabelecido um (a) assistente para o NAFCM, visando contribuir e auxiliar em todo o processo de acompanhamento e assistência as crianças.

A Visita Domiciliar é realizada pela coordenadora no NAFCM de cada Gerência Regional de Saúde e alguns profissionais da rede municipal, e configura-se como um mecanismo de comunicação, vínculo, articulação, monitoramento, planejamento e demais funções dentro da rede de atenção à saúde com vista à qualidade de vida, melhoria do agravo de saúde e acesso integral da população aos serviços na rede. Tais visitas, possibilitam conhecer e acompanhar todo o histórico da criança, saber em qual gravidade da microcefalia a criança foi acometida, as condições sociais, as reabilitações e as

especialidades que estão sendo ofertadas e os desafios e avanços obtidos. Dessa forma, sua fundamentação é dialogar sobre o acompanhamento das crianças dentro do Sistema Único de Saúde para que ocorra o desenvolvimento do indivíduo com a oferta integral desses serviços, contribuindo na evolução do quadro da criança. Neste contexto, é de extrema importância salientar a necessidade e relevância da articulação intersetorial e interdisciplinar para organizar e planejar as estratégias de fortalecimento das ferramentas que garantem as famílias um cuidado humanizado.

A visita domiciliar permite a aproximação da família com a rede de assistência, possibilitando o protagonismo do usuário no processo de cuidado, o ato de escutar permite compreender a integralidade do outro e a forma mais adequada para discussão e resolutivas dos problemas encontrados na assistência as crianças. Assim como, possibilita identificar em qual contexto social a família está envolvida e planejar métodos que contribuam para o atendimento das necessidades das crianças.

É importante ressaltar as dificuldades que este público alvo e seus familiares enfrentam diariamente, seja na questão alimentar, tendo em vista que crianças acometidas têm dificuldades de digerir alimentos sólidos; familiar, uma vez que é necessário que a criança tenha um(a) cuidador(a) muito presente em seu dia a dia. Porém esse(a) cuidador(a) pode não receber o apoio necessário; e na questão da saúde, pois o profissional mais presente nas visitas é o Agente Comunitário de Saúde (ACS) (DUARTE et al., 2019).

Em situações adversas como o surto de Zika em 2015, ressalta-se a importância de ações intersetoriais. A intersetorialidade pode ser compreendida como a capacidade de articulação entre as partes envolvidas objetivando algo em comum (SANTANA, 2008; SCHRAIBER et al., 1999). Nesse sentido, entre os anos de 2015 a 2016, o estado de Pernambuco recebeu visitas de instituições como o *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC); Organização Pan Americana da Saúde (OPAS); Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde de Alagoas, Minas Gerais, Goiás, Paraíba e Rio Grande do Norte (LIMA et al., 2018). Essas visitas permitiram que houvesse uma corroboração mútua entre as diferentes instituições.

Sendo assim, em nível mais específico, a intersetorialidade entre os profissionais da saúde, sejam eles da mesma unidade ou de unidades distintas, corroborou para a disseminação de boas práticas no cuidado das crianças com microcefalia, em especial pelas visitas dos profissionais aos lares das famílias afetadas.

4 | CONCLUSÃO

A incidência da microcefalia em muitos nascidos vivos do território brasileiro, juntamente com a aflição e a busca pela causa desse agravo, possibilita analisar a condição de saúde, da assistência e os problemas que estão acometendo essas crianças e suas

famílias. Através dos indicadores e atuação do NAFCM na Regional em Saúde, pode-se inferir que o acompanhamento regular e contínuo oportuniza melhores condições dentro dos serviços ofertados. Com isso, as famílias caminham dentro da rede de assistência com o apoio de todos os entes envolvidos, para que assim aconteça a melhoria da qualidade de vida dessas crianças que estão em processo de desenvolvimento.

Conclui-se com os resultados desta experiência, que é um recorte da realidade do Brasil, que conhecer os diferentes contextos das necessidades desse público possibilita elaborar medidas que ofereçam a essas crianças e suas famílias o apoio integral e contínuo para a inserção das mesmas no convívio com a sociedade de modo integral, intersetorial e equânime. Além de servir de suporte para os profissionais de saúde, na elaboração de estratégias visando garantir o cuidado desse público alvo.

A falta de integração entre as equipes e os serviços de saúde fragiliza o cuidado em rede e dificulta a assistência ofertada aos usuários. Dessa forma, a visita domiciliar fortalece a comunicação intersetorial e permite o protagonismo das famílias no processo saúde - doença, além de garantir as famílias a informação dos direitos ofertados pelo Sistema Único de Saúde, tornando - se ponte para uma oferta integral dos serviços de saúde, educação e assistência social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolo de atenção à saúde e resposta à ocorrência de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus Zika**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016, 42 p. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/protocolo-sas2.pdf>>. Acesso em: 13 mar. 2020.

COFFITO. Sistema COFFITO/CREFITOs. **Diagnóstico: Microcefalia. E agora?**. 2016, 12 p. Disponível em: https://coffito.gov.br/nsite/wp-content/uploads/comunicacao/materialDownload/CartilhaMicrocefalia_Final.pdf. Acesso em: 13 mar. 2020.

DUARTE, J. S. et al. Necessidades de crianças com síndrome congênita pelo Zika vírus no contexto domiciliar. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, p. 249-256, set. 2019.

EICKMANN, S. H. et al. Síndrome da infecção congênita pelo vírus Zika. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 7, e00047716, 2016.

HENRIQUES, C. M. P.; DUARTE, E.; GARCIA, L. P. Desafios para o enfrentamento da epidemia de microcefalia. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 25, n. 1, p. 7-10, Mar. 2016.

LIMA, S. S. et al. Estratégia de atuação do Cievs/Pernambuco na resposta à emergência da Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika: uma ação integrativa. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, Recife, v. 18, n. 2, p. 437-442, jun. 2018.

NUNES, M. L. et al. Microcephaly and Zika virus: a clinical and epidemiological analysis of the current outbreak in Brazil. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 92, n. 3, p. 230-240, 2016.

SANTANA, P. R. de. As ações intersetoriais e a estratégia saúde da família na ótica de gestores, profissionais e usuários da saúde no município de João Pessoa, Paraíba. **Tempus – Actas de Saúde Coletiva**, vol. 3, nº2. p. 76-87, Abr. / jun. 2008.

SCHRAIBER, L. B. et al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 4, n. 2, p. 221-242, 1999.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 48, 82, 83, 89, 91

Aleitamento 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Assistência 4, 5, 25, 36, 47, 50, 51, 58, 59, 60, 61, 78, 91, 105, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 123, 132

Atenção Primária 20, 24, 25, 29, 52, 58, 59, 61, 119, 122, 123

C

Cirurgia 32, 75, 78, 97

Criança 45, 46, 47, 48, 51, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 108, 113, 115, 116

D

Desastres Naturais 101, 102, 104, 105, 106, 109, 110, 111

Diabetes Mellitus 9, 53, 54, 55, 58, 59, 76

Dietoterapia 54, 57

Doença Crônica 19, 58

Doenças Infecciosas 62, 63, 64, 65, 67, 68, 110

E

Ecossistema 101, 103

Educação Em Saúde 26, 29, 31, 33, 34, 36, 39, 49, 50, 63, 108, 110, 120

Educação Interprofissional 61, 119, 121, 122, 123, 124

Enfermagem 28, 29, 31, 32, 33, 36, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 59, 74, 92, 93, 96, 100, 101, 102, 105, 106, 111, 120, 123

Estudantes De Medicina 126, 128, 130, 131, 132

F

Fratura 75, 76, 77, 79, 80, 81

G

Gestação 26, 29, 57, 115

H

Hipertensão Arterial Sistêmica 9, 53, 54, 77

Humanização 1, 5, 10, 11, 84, 120

I

Identidade de Gênero 5

Idoso 53, 54, 55

Integração Social 37, 38

J

Jogos Pré-Desportivos 38

M

Medicina Hospitalar 31

Medicina Humana 62, 63, 64, 67

Medicina Veterinária 62, 63, 64, 66, 67, 68

Meditação 69, 71, 72, 73, 74

Microcefalia 112, 113, 114, 115, 116, 117

Moradores De Rua 2

O

Odontologia 94, 95, 96, 97, 100

P

Prevenção 26, 35, 39, 49, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 80, 81, 105, 110, 120, 127, 131

Promoção Da Saúde 2, 8, 24, 26, 27, 28, 39, 43, 45, 97, 108, 111, 132, 133

R

Relações Interprofissionais 58

S

Saúde Coletiva 31, 51, 52, 61, 94, 96, 97, 99, 112, 117, 118, 124, 128, 132

Saúde Da Criança 47, 51

Saúde Mental 2, 8, 10, 24, 26, 28, 29, 73, 123

Saúde Pública 8, 12, 24, 29, 61, 63, 95, 104, 110, 117, 120, 123, 131

Segurança Do Paciente 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

Síndrome Da Embolia Gordurosa 75, 78, 81

Street Store 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10

SUS 10, 11, 25, 29, 43, 47, 58, 59, 61, 119, 120, 121, 122, 124, 127, 131

T

Terapia Ocupacional 82, 83, 85, 86, 88, 92

Tirocínio 94, 95, 96, 97, 99

U

Unidade Básica De Saúde 44, 50, 60

V

Vírus Zika 113

Visita Domiciliar 113, 115, 116, 117, 123

Z

Zoonoses 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

 **Atena**
Editora

2 0 2 0